

C.3 Freguesias e povoamento: densidades; o rural e o urbano

Quadro 8 – População e povoamento: a dimensão média das freguesias, dos lugares e das cidades

Unidades Territoriais (NUTS 2013)	População		Lugares		Cidades		População (dimensão média)		
		Total	População	Total	População	Freguesia	Lugar	Cidade	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	
Portugal	10.562.178	26.492	10.383.494	159	4.450.852	3.416	392	27.993	
Continente	10.047.621	25.422	9.874.105	146	4.199.392	3.486	388	28.763	
Norte	3.689.682	12.890	3.648.805	54	1.529.928	2.587	283	28.332	
Alto Minho	244.836	2508	240688	2	44514	1.177	96	22.257	
A. M. Porto	1.759.524	1.660	1.755.339	27	1.006.133	10.171	1.057	37.264	
Alto Tâmega	94.143	566	92.643	2	26.375	798	164	13.188	
Tâmega e Sousa	432.915	2.474	417.333	7	79.383	2.446	169	11.340	
Douro	205.157	1.002	200.311	5	54.544	945	200	10.909	
Terras de Trás-os-Montes	117.527	500	115.755	4	42.904	603	232	10.726	
Centro	2.327.755	8.867	2.271.257	43	727.779	2.395	256	16.925	
Oeste	362.540	1.042	351.280	4	67.293	4.073	337	16.823	
Região de Aveiro	370.394	887	365.096	10	153.197	5.005	412	15.320	
Beira Baixa	89.063	400	85.629	1	34.278	1.510	214	34.278	
Médio Tejo	247.331	1.308	240.709	6	81.475	2.659	184	13.579	
Beiras e Serra da Estrela	236.023	813	225.087	9	87.293	887	277	9.699	
A. M. Lisboa	2.821.876	1.010	2.808.270	17	1.459.194	23.914	2.780	85.835	
Alentejo	757.302	1.542	713.615	21	259.876	2.533	463	12.375	
Alentejo Litoral	97.925	283	87.888	4	33.766	3.159	311	8.442	
Baixo Alentejo	126.692	285	119.189	3	36.434	2.043	418	12.145	
Alentejo Central	166.726	257	155.307	6	77.904	2.416	604	12.984	
Algarve	451.006	1.129	432.158	11	222.615	6.731	383	20.238	
R. A. Açores	246.772	436	242.723	6	79.569	1.582	557	13.262	
R. A. Madeira	267.785	634	266.666	7	171.891	4.959	421	24.556	

Quadro 9 – População e povoamento: densidades, urbanidades e isolamento

Unidades Territoriais (NUTS 2013)	Densidade				(população a residir)	Isolados (Pop. residir fora de lugares)	
	População	Freguesia	Lugar	Cidade		Nº	%
	Hab./ Km ²	Nº /100 Km ²	Nº /100 Km ²	Nº /100 Km ²	%		
Portugal	114,5	3,4	28,7	0,2	42,1	178.684	1,69
Continente	112,8	3,2	28,5	0,2	41,8	173.516	1,73
Ave	293,1	11,6	143,5	0,3	25,6	5.365	1,26
A. M. Porto	862,0	8,5	81,3	1,3	57,2	4.185	0,24
Alto Tâmega	32,2	4,0	19,4	0,1	28,0	1.500	1,59
Tâmega e Sousa	236,4	9,7	135,1	0,4	18,3	15.582	3,60
Douro	50,9	5,4	24,9	0,1	26,6	4.846	2,36
Terras de Trás-os-Montes	21,2	3,5	9,0	0,1	36,5	1.772	1,51
Centro	82,5	3,4	31,4	0,2	31,3	56.498	2,43
Oeste	163,3	4,0	46,9	0,2	18,6	11.260	3,11
Viseu Dão Lafões	82,7	4,8	40,1	0,2	29,6	6.267	2,34
Beira Baixa	19,3	1,3	8,7	0,0	38,5	3.434	3,86
Médio Tejo	74,0	2,8	39,1	0,2	32,9	6.622	2,68
Beiras e Serra da Estrela	37,4	4,2	12,9	0,1	37,0	10.936	4,63
A. M. Lisboa	935,9	3,9	33,5	0,6	51,7	13.606	0,48
Alentejo	24,0	0,9	4,9	0,1	34,3	43.687	5,77
Alto Alentejo	19,5	1,1	3,8	0,0	33,6	7.322	6,18
Alentejo Central	22,6	0,9	3,5	0,1	46,7	11.419	6,85
Algarve	90,3	1,3	22,6	0,2	49,4	18.848	4,18
R. A. Açores	106,3	6,7	18,8	0,3	32,2	4.049	1,64

Os quadros 8 e 9 reforçam considerações anteriores sobre as principais diferenças estruturais na distribuição da população e do povoamento, destacando, além das dicotomias ente o litoral e o interior, o rural e o urbano, as diferenças de densidade demográfica.

Assim, enquanto na NUTS II Norte, na NUTS III Terras de Trás-os-Montes a densidade se situa nos 21,2 hab./km² e no Douro 50,9 hab./km², no Cávado atinge 329,2 hab./Km²; culminando na Área Metropolitana do Porto com 862 hab./km².

Relativamente às assimetrias regionais, no litoral da NUTS II Centro, a NUTS III Região de Aveiro tem 218,8 hab./km², sendo que na NUTS II Alentejo, no Alentejo Litoral é de 18,4 hab./km² e no interior respetivamente das mesmas NUTS II, Viseu Dão Lafões apresenta 82,7 hab./km² e o Baixo Alentejo 14,8 hab./km².

É ainda de assinalar que 41,8% da população vive nas cidades e 173.516 pessoas (1,73% da população) vivem isoladas, isto é fora de qualquer aglomerado.

A estrutura de povoamento apresenta-se bastante contrastada entre o norte e o sul, e mesmo no interior das diferentes regiões. Enquanto o norte apresenta uma tendência para a dispersão, no sul prevalece a concentração. Importa levar em consideração que esta diversidade decorre de uma análise feita a partir de valores médios, que podem apagar a realidade concreta, que apresenta sempre valores mais extremados.

Figura 14 - População residente por quadrícula 1 x 1 km, 2011

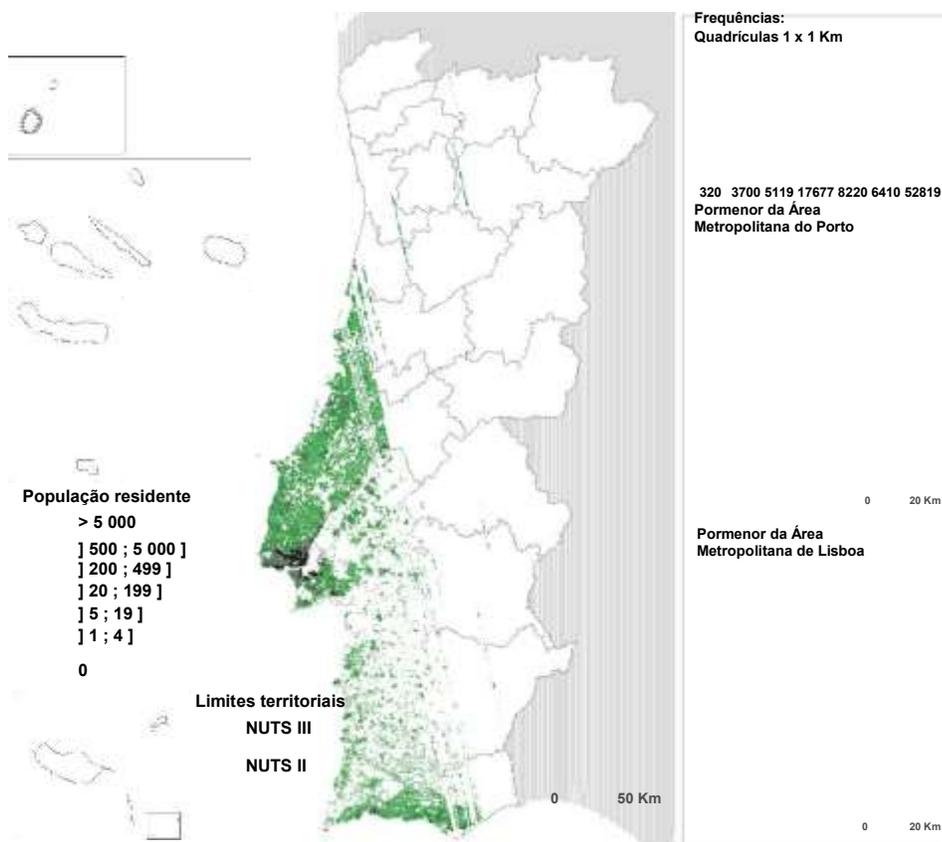
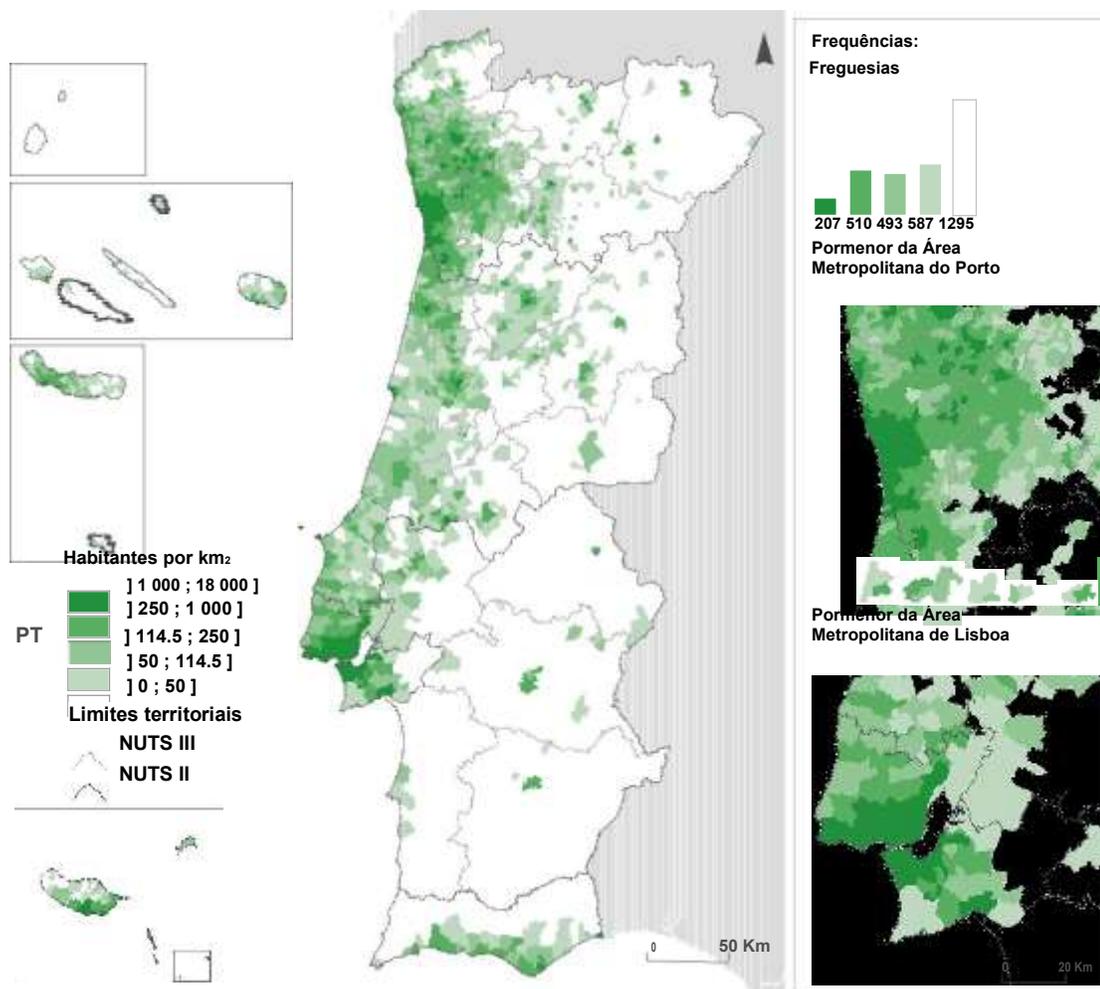


Figura 15 - Densidade populacional por freguesia, 2011



Fonte: INE, Retrato Territorial de Portugal, 2013.

Quadro 10 – As freguesias e a Tipologia de Áreas urbanas (TIPAU):
Áreas predominantemente urbanas (APU), medianamente urbanas (AMU) e predominantemente rurais (APR)

Unidades Territoriais (NUTS 2013)	Tipologia de Áreas Urbanas (2014)							
	População residente				Número de Freguesias			
	APU	AMU	APR	TOTAL	APU	AMU	APR	TOTAL
Cávado	273.921	125.628	10.620	410.169	57	96	17	170
Ave	315.917	74.477	35.017	425.411	78	49	41	168
os-Montes								
Região de Aveiro	225.982	108.362	36.050	370.394	27	29	18	74
Região de Coimbra	233.844	99.351	126.944	460.139	27	40	101	168
Região de Leiria	145.028	74.012	75.589	294.629	11	22	34	67
Estrela								
Alentejo Litoral	52.168	14.589	31.168	97.925	5	3	23	31
Baixo Alentejo	56.576	29.981	40.135	126.692	7	11	44	62
R. A. Açores	112.049	65.175	69.548	246.772	30	37	89	156
R. A. Madeira	220.665	27.608	19.512	267.785	24	12	18	54

Quadro 11 – As freguesias e a Tipologia de Áreas urbanas (TIPAU): áreas predominantemente urbanas (APU), medianamente urbanas (AMU) e predominantemente rurais (APR) (%)

População (%)	Unidades Territoriais (NUTS 2013)	As freguesias e a Tipologia de Áreas Urbanas (2014)											
		Número de Freguesias (%)				Dimensão média das freguesias (Nº habitantes)							
		APU	AMU	APR	TOTAL	APU	AMU	APR	TOTAL	APU	AMU	APR	TOTAL
	Continente	72,5	14,4	13,1	100,0	23,5	23,9	52,6	100,0	10.740	2.102	870	3.486
	Norte	73,1	16,9	10,0	100,0	26,6	27,9	45,4	100,0	7.097	1.570	568	2.587
	Alto Minho	47,0	30,4	22,5	100,0	18,8	33,2	48,1	100,0	2.953	1.080	551	1.177
	Cávado	66,8	30,6	2,6	100,0	33,5	56,5	10,0	100,0	4.806	1.309	625	2.413
	Ave	74,3	17,5	8,2	100,0	46,4	29,2	24,4	100,0	4.050	1.520	854	2.532
	Tâmega e Sousa	56,4	33,8	9,8	100,0	32,8	42,4	24,9	100,0	4.207	1.954	963	2.446
	os-Montes												
	Região de Aveiro	61,0	29,3	9,7	100,0	36,5	39,2	24,3	100,0	8.370	3.737	2.003	5.005
	Coimbra												
	Região de Leiria	49,2	25,1	25,7	100,0	16,4	32,8	50,7	100,0	13.184	3.364	2.223	4.397
	Viseu Dão Lafões	45,0	20,8	34,2	100,0	15,4	23,7	60,9	100,0	5.015	1.508	963	1.716
	Beira Baixa	39,6	23,2	37,2	100,0	1,7	13,6	84,7	100,0	35.242	2.582	663	1.510
	Médio Tejo	49,0	15,3	35,7	100,0	17,2	17,2	65,6	100,0	7.581	2.364	1.446	2.660
	Beiras e Serra da Estrela	33,0	21,1	45,9	100,0	2,6	10,2	87,2	100,0	11.125	1.844	467	887
	A. M. Lisboa	96,1	3,3	0,6	100,0	83,9	12,7	3,4	100,0	27.388	6.168	4.481	23.914
	Alentejo	54,1	15,8	30,0	100,0	14,7	15,7	69,6	100,0	9.315	2.553	1.094	2.533
	Alentejo Litoral	53,3	14,9	31,8	100,0	16,1	9,7	74,2	100,0	10.434	4.863	1.355	3.159
	Alentejo Central	59,3	12,5	28,1	100,0	15,9	11,6	72,5	100,0	8.993	2.610	939	2.416
	R. A. Açores	45,4	26,4	28,2	100,0	19,2	23,7	57,1	100,0	3.735	1.761	781	1.582
	R. A. Madeira	82,4	10,3	7,3	100,0	44,4	22,2	33,3	100,0	9.194	2.301	1.084	4.959

A análise dos quadros 10 e 11 permite concluir que 52,6% das freguesias do continente são predominantemente rurais (APR), e nelas vivem 13,1% da população, sendo de 870 habitantes a respetiva

dimensão média; nas freguesias predominantemente urbanas (APU), que representam 23,5% do número total de freguesias, reside 72,5% da população, com uma média de 10740 habitantes por freguesia.

As figuras seguintes, 16 a 18 mostram existir um padrão que aponta para uma concentração no litoral, embora se encontrem no interior alguns polos urbanos que correspondem a freguesias onde se localizam as principais cidades.

Figura 16 - Proporção de população residente segundo a tipologia de áreas urbanas (INE) e o grau de urbanização (Eurostat), 2011

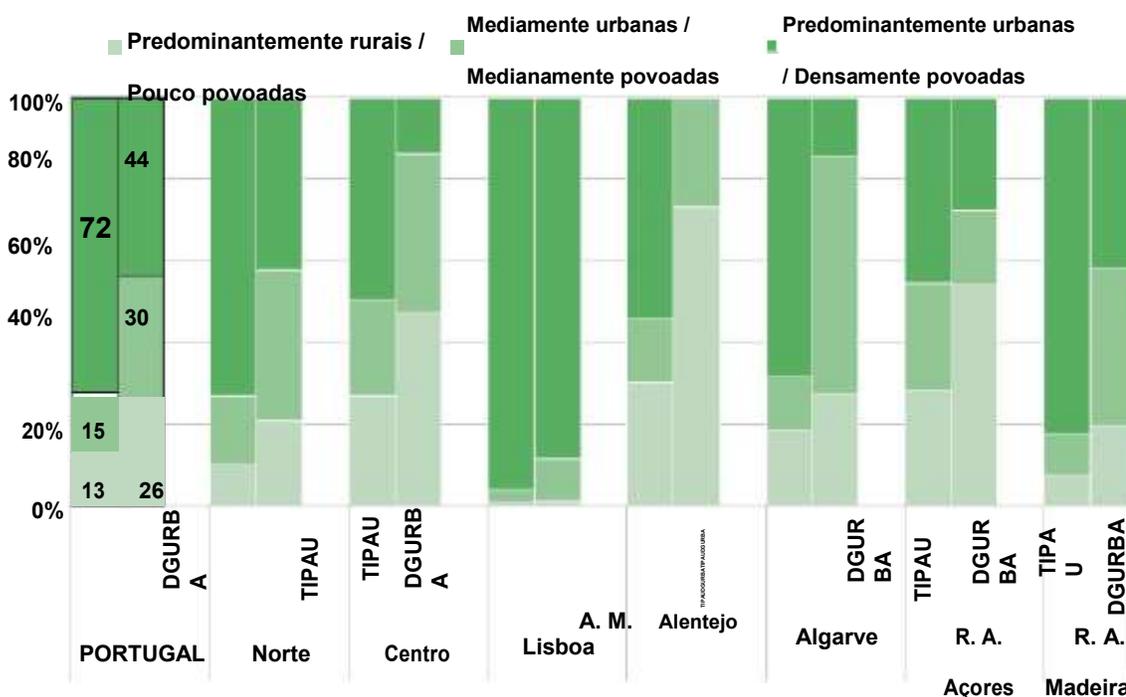
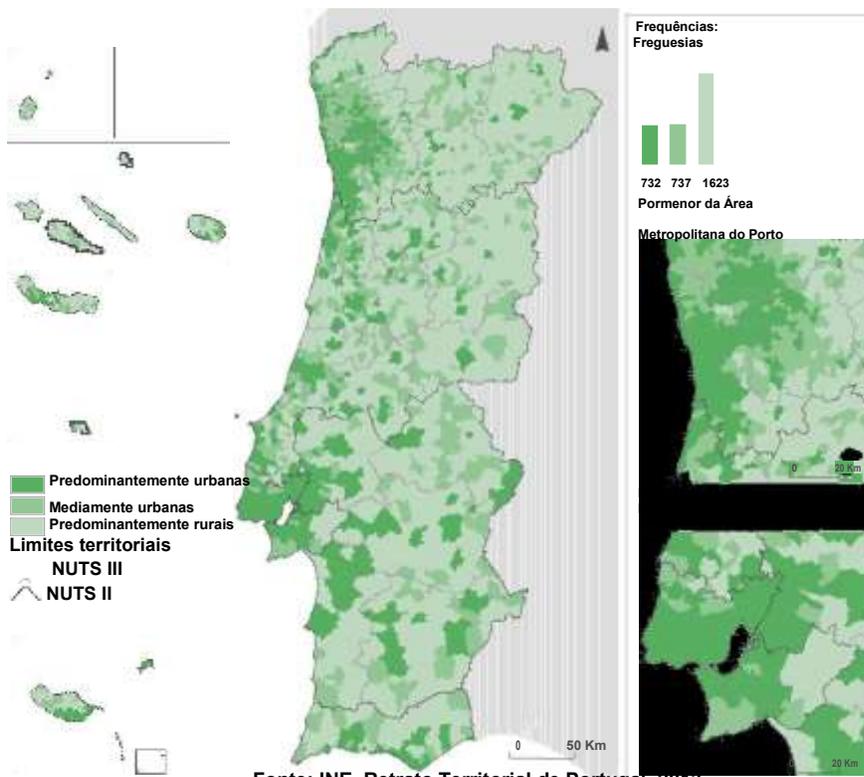
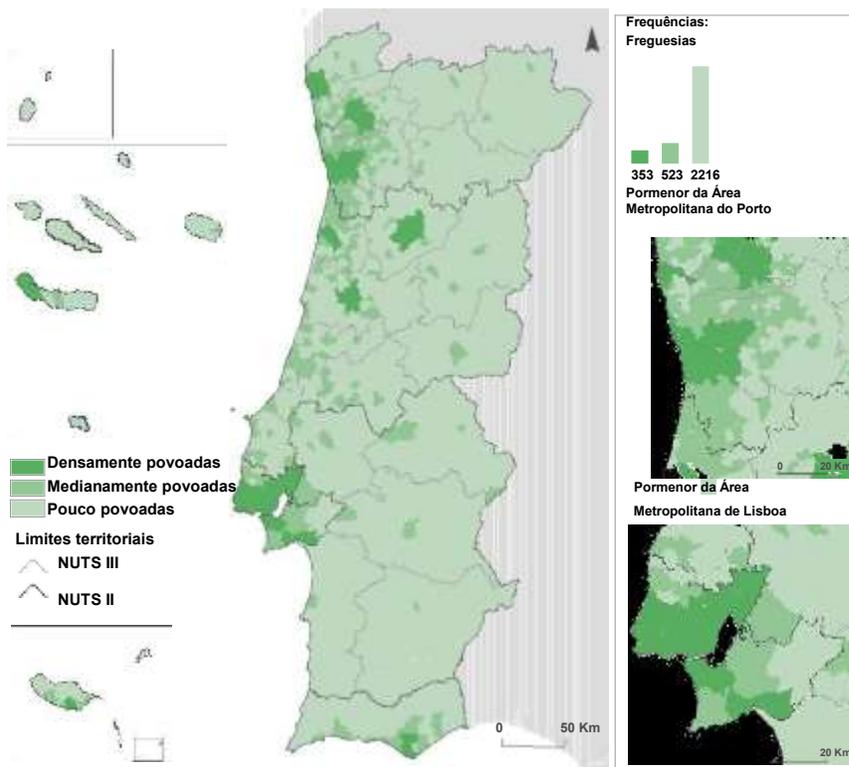


Figura 17 - Classificação das freguesias segundo a Tipologia de áreas urbanas (2014)



Fonte: INE, Retrato Territorial de Portugal, 2013.

Figura 18 - Classificação das freguesias segundo o grau de urbanização (Eurostat)



C.4 Freguesias e participação

Quadro 12 – Eleições autárquicas (setembro de 2013): participação nas freguesias

Unidades Territoriais (NUTS 2013)	População	População inscrita (*)	Abstenção	Votos			Mandatos	
	2.011			Total	Válidos	branco	Nulos	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	
Cávado	410.169	376.149	140.726	235.423	222.360	7.916	5.147	1.472
Ave	425.411	399.285	150.211	249.074	238.146	6.535	4.393	1.478
os-Montes								
Aveiro								
Coimbra								
Médio Tejo	247.331	224270	99186	125084	115530	5006	4548	802
Beiras e Serra da Estrela	236.023	238362	95651	142711	131192	6317	5202	1984
Algarve	451.006	374696	196482	178214	164928	7774	5512	677

(*) População inscrita: população inscrita no recenseamento eleitoral (assembleias de freguesia, eleições autárquicas de setembro de 2013)

Quadro 13 – Eleições Autárquicas (setembro 2013): níveis de participação por NUTS III

Unidades Territoriais (NUTS 2013)	%	%	%	N.º	N.º
A. M. Porto	88,1	45,9	8,0	1,3	1,1
Alto Tâmega	123,5	45,1	6,4	7,6	9,4
Região de Leiria	91,6	49,1	9,8	2,4	2,2
Viseu Dão Lafões	101,0	45,3	6,9	4,8	4,9
Alentejo Central	86,3	42,0	5,2	4,0	3,5
Algarve	83,1	52,4	7,5	1,8	1,5
R. A. Açores	91,4	46,3	4,3	5,4	5,0
R. A. Madeira	96,4	47,5	5,0	2,1	2,0

A observação dos quadros 12 e 13 mostra diferentes padrões de participação dos cidadãos no processo eleitoral ao nível das freguesias, de que se destacam dois aspetos: (1) um número proporcionalmente mais elevado de eleitores relativamente à população residente, particularmente evidente em NUTS como Alto Minho (104,8%) Alto Tâmega (123,5%) e Terras de Trás-os-Montes (111%), enquanto ocorrem situações opostas no Algarve (83,1%) e no Alentejo Litoral (84,3%); (2) o número de mandatos por 1000 habitantes evidencia uma maior representatividade em áreas menos populosas e de mais baixa densidade, sendo esta relação mais elevada, nas Terras de Trás-os-Montes (12,0), no Alto Tâmega (9,4) e Beiras e Serra da Estrela (8,4), enquanto os valores abaixo da média nacional ocorrem nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, Região de Aveiro, Leiria, Oeste, Lezíria do Tejo e Algarve.

D. A perspetiva das freguesias e dos municípios sobre a

reorganização administrativa do território das freguesias

D.1 O inquérito e a representatividade da amostra

A tentativa de lançar um olhar mais profundo sobre a reorganização administrativa do território das freguesias levou-nos a auscultar as autarquias locais através de inquéritos orientados para as freguesias e os municípios (Anexo II).

No essencial, os inquéritos contemplam um conjunto de questões, consideradas pertinentes para a reflexão sobre o tema em apreciação, estruturadas em torno das seguintes coordenadas:

- a) Critérios mais adequados para aferir os resultados da alteração das freguesias verificada em 2013;**
- b) Vantagens e desvantagens da agregação ou da sua ausência;**
- c) Opinião relativamente aos atuais limites geográficos das freguesias.**

No inquérito destinado exclusivamente às freguesias perguntou-se, ainda, a opinião acerca dos resultados gerados pelas alterações ocorridas em 2013.

Os inquéritos foram enviados para 2858 freguesias, isto é, todas as do continente com exceção das freguesias situadas no território do município de Lisboa.

Como se constata nos quadros seguintes (do quadro 14 ao 19 e das figuras 19 e 20) obtivemos 1166 respostas, sendo 456 respostas de freguesias que foram objeto de um qualquer tipo de agregação (freguesias agregadas) e 710 de freguesias que se mantiveram inalteradas (freguesias não agregadas) .

Consideraram-se freguesias agregadas e não agregadas consoante a classificação atribuída pelo autor da resposta numa das perguntas do inquérito. Contudo, efetuou-se um teste de despistagem, comparando esta classificação com a classificação fornecida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) verificou-se que, embora não significativa, existe uma ligeira diferença que ronda 1,5% do total de respostas.

Os inquéritos foram enviados para 277 municípios do continente, com a exceção de Lisboa, tendo-se obtido 137 respostas.

Este número de respostas assegura a seguinte representatividade:

- a) Freguesias: 40,8% do total de freguesias, 56,9% da população e 47,8% da superfície do continente;**
- b) Municípios: 48% do total de municípios, 48% da população e 53,6% da superfície.**

Para uma mais elucidada interpretação dos resultados do inquérito elaborámos quadros com as seguintes variáveis:

- a) Distribuição geográfica (NUTS II e III);**
- b) Dimensão das freguesias em função do número de habitantes;**
- c) Densidade demográfica das freguesias (hab./km²);**
- d) Classificação das freguesias segundo a tipologia das áreas urbanas (TIPAU);**
- e) Resultados eleitorais nas eleições autárquicas de 2013.**

A leitura dos quadros tem de levar em conta as incongruências resultantes de se terem verificado falhas no processo de validação informática do inquérito no ato da submissão. Em consequência disso, foi possível que, em alguns casos, fossem dadas respostas a questões que não deveriam ter sido respondidas, situações que foram explicitadas numa coluna identificada como [n.a.]. Por esta razão podem ser encontradas em alguns quadros as seguintes indicações:

- n.a. – resposta não aplicável porque está dependente da resposta dada a uma questão prévia.
- S/R – corresponde às perguntas que podem não ter sido respondidas e que

correspondem a respostas vazias no inquérito.

Nota: Os valores percentuais apresentados nos quadros, se somados, podem não perfazer exatamente 100%. Tal deve-se a eventuais arredondamentos automáticos à unidade, facto que não altera os resultados absolutos.

Quadro 14 – Freguesias: respostas ao inquérito

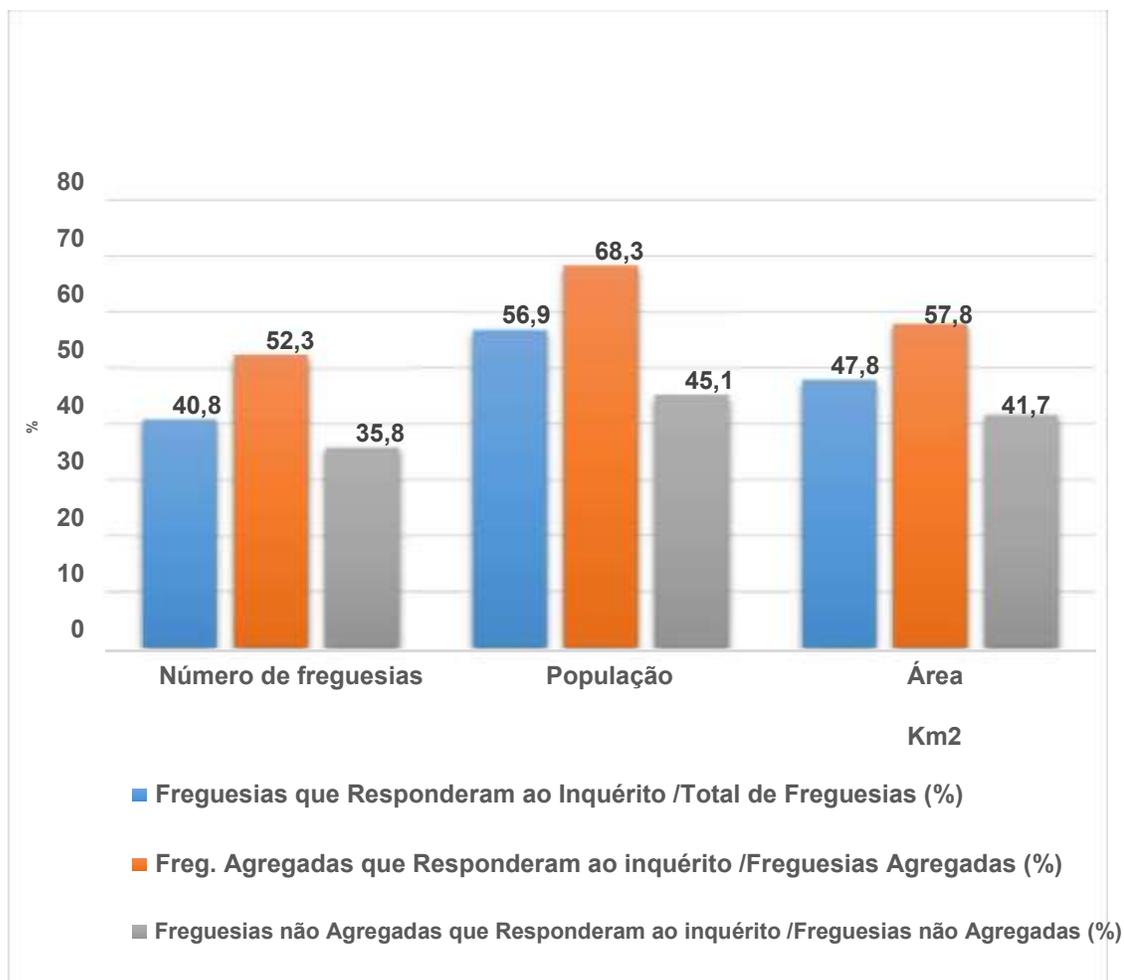
Nota (*): O inquérito não contemplou as freguesias do Município de Lisboa.

	Freguesias que responderam ao inquérito			Freguesias agregadas que responderam ao inquérito			Freguesias não agregadas que responderam ao inquérito		
	Nº	População	Área Km ²	Nº	População	Área Km	Nº	População 2011	Área Km ²
Alto Minho	96	140 977	931	36	73 960	440	60	67 017	491
Ave	53	153 970	517	24	58 025	313	29	95 945	204
A.M. Porto	94	1 120 490	1 171	42	661 446	664	52	459 044	507
Alto Tâmega	20	30 161	515	9	13 706	266	11	16 455	249
Douro	79	71 758	1 359	27	35 177	596	52	36 581	763
Terras de Trás-os-Montes	34	13 138	926	7	4 604	347	27	8 534	579
Região de Aveiro	29	183 054	721	13	105 375	401	16	77 679	319
Região de Coimbra	86	257 534	2 378	35	111 634	1 052	51	145 900	1 326
Região de Leiria	36	202 608	1 402	13	101 662	615	23	100 946	787
Beira Baixa	15	44 299	953	3	2 618	261	12	41 681	692
Médio Tejo	43	94 809	1 554	15	41 396	798	28	53 413	756
Beiras e Serra da	72	104 076	2 025	23	44 549	865	49	59 527	1 160
A.M. Lisboa	61	1 529 541	2 115	37	1 135 364	908	24	394 177	1 206
A.M. Lisboa	61	1 529 541	2 115	37	1 135 364	908	24	394 177	1 206
Alentejo Litoral	17	47 607	3 230	6	31 724	1 992	11	15 883	1 238
Lezíria do Tejo	43	164 311	3 037	16	93 070	1 313	27	71 241	1 724
Alto Alentejo	37	76 612	3 335	10	46 232	1 115	27	30 380	2 221
Alentejo Central	41	114 570	5 241	16	80 013	2 404	25	34 557	2 837
Algarve	33	220 026	2 294	10	133 116	702	23	86 910	1 592
Algarve	33	220 026	2 294	10	133 116	702	23	86 910	1 592

Quadro 15 - Freguesias: respostas ao inquérito (%)

	Freguesias que responderam ao Inquérito / Total de freguesias (%)			Freguesias agregadas que responderam ao inquérito / Total de freguesias agregadas (%)			responderam ao inquérito / Total de freguesias não agregadas (%)		
	Número	População	Área /Km ²	Número	População	Área/Km ²	Número	População	Área/ Km ²
NUTS II / Continente									
Inf 250	23,1	23,3		17,2	16,3	15,0	24,0	24,4	
1.000 - 2.499	42,9	43,0		56,7	57,7	63,3	37,5	37,3	
Total	40,8	56,9		52,3	68,3	57,8	35,8	45,1	
10 - 24,9	33,9	43,5		39,5	47,6	49,7	32,0	41,5	
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU) (*)									
APR	36,4	43,9		44,8	55,9	53,5	33,4	38,4	
Total	40,8	56,9		52,3	68,3	57,8	35,8	45,1	
PS	43,6	56,3		54,1	66,6	54,9	38,5	45,3	
PSD/Coligações	40,0	59,8		54,3	66,3	62,4	30,9	55,7	

Figura 19 – Freguesias: respostas ao inquérito



No tocante ao quadro 15 e figura 19, verifica-se que mais de metade das freguesias agregadas (52,3%) responderam ao inquérito, sendo que este número de respostas representa 68,3% da população residente em freguesias objeto de agregação e 57,8% da respetiva área. Estes valores, reportados às freguesias não agregadas correspondem, respetivamente, a 35,8%, 45,1% e 41,7%.

Quadro 16 – Respostas ao inquérito e representatividade da AMOSTRA: totais e peso relativo segundo as freguesias agregadas e não agregadas

Nota (*): O inquérito não contemplou as freguesias do Município de Lisboa.

	Respostas das freguesias agregadas / Total de respostas ao Inquérito (%)			Respostas das freguesias não agregadas / Total de respostas ao inquérito (%)		
	Nº	População	Área/ Km ²	Nº	População	Área/ Km ²
Continente	39,1	60,7	45,9	60,9	39,3	54,1
Norte	40,0	56,4	49,1	60,0	43,6	50,9
Alto Minho	37,5	52,5	47,3	62,5	47,5	52,7
	45,1	61,3	60,3	54,9	38,7	39,7
Ave	45,3	37,7	60,6	54,7	62,3	39,4
A.M. Porto	44,7	59,	56,7	55,3	41,0	43,3
Alto Tâmega	45,	45,4	51,6	55,0	54,6	48,4
	42,6	59,9	46,1	57,4	40,1	53,9
Douro	34,2	49,	43,9	65,8	51,0	56,1
Terras de Trás-os-Montes	20,6	35,	37,4	79,4	65,0	62,6
Centro	36,8	50,	44,6	63,2	50,0	55,4
Oeste	38,3	64,7	52,2	61,7	35,3	47,8
Região de Aveiro	44,8	57,6	55,7	55,2	42,4	44,3
Região de Coimbra	40,7	43,3	44,2	59,3	56,7	55,8
	36,1	50,2	43,9	63,9	49,8	56,1
Viseu Dão Lafões	37,9	52,9	40,9	62,1	47,1	59,1
Beira Baixa	20,	5,9	27,4	80,0	94,1	72,6
Médio Tejo	34,9	43,7	51,4	65,1	56,3	48,6
	31,9	42,8	42,7	68,1	57,2	57,3
A.M. Lisboa	60,7	74,2	43,	39,3	25,8	57,0
A.M. Lisboa	60,7	74,2	43,	39,3	25,8	57,0
Alentejo	35,9	63,	47,8	64,1	37,0	52,2
Alentejo Litoral	35,3	66,6	61,7	64,7	33,4	38,3
Baixo Alentejo	40,6	67,3	53,3	59,4	32,7	46,7
Lezíria do Tejo	37,2	56,6	43,2	62,8	43,4	56,8
	27,	60,3	33,4	73,0	39,7	66,6
Alentejo Central	39,	69,8	45,9	61,0	30,2	54,1
Algarve	30,3	60,5	30,6	69,7	39,5	69,4
	30,3	60,5	30,6	69,7	39,5	69,4

A análise do quadro 16 permite-nos concluir que as respostas das freguesias agregadas representam 39,1% do número total de inquéritos, o que representa 60,7% da população e 45,9% da superfície.

Quadro 17 – As freguesias e as respostas ao inquérito segundo algumas variáveis

Nota (*): O inquérito não contemplou as freguesias do Município de Lisboa.

	inquérito			responderam ao inquérito			responderam ao inquérito		
	Nº	População	Área Km ²	Nº	População	Área Km ²	Nº	População 2011	Área/ Km ²
NUTS II / Continente									
Norte	508	1 933 051	6 614	203	1 091 119	3 251	305	841 932	3 364
Centro	394	1 244 093	11 807	145	621 442	5 262	249	622 651	6 545
A.M. Lisboa	61	1 529 541	2 115	37	1 135 364	908	24	394 177	1 206
Algarve	33	220 026	2 294	10	133 116	702	23	86 910	1 592
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)									
Inf 250	51	10 625	748	5	1 019	116	46	9 606	632
250 -499	149	56 509	4 145	39	14 916	1 372	110	41 593	2 774
1.000 - 2.499	331	534 793	13 333	122	202 111	5 516	209	332 682	7 817
2.500 - 4.999	191	675 079	6 503	81	284 152	2 897	110	390 927	3 606
Sup. 25.000	55	2 104 621	1 329	41	1 569 165	826	14	535 456	503
Total	1 166	5 399 010	42 545	456	3 278 642	19 545	710	2 120 368	23 000
Densidade (Habitantes/ km²)									
10 - 24,9	169	152 809	9 863	49	56 051	3 788	120	96 758	6 076
25 - 74,9	259	387 552	9 311	94	205 132	5 304	165	182 420	4 007
75 - 124,9	147	397 247	4 095	60	177 781	1 829	87	219 466	2 266
500 - 999,9	88	743 483	1 083	41	504 903	740	47	238 580	343
1000 - 1449,9	23	291 300	252	9	169 089	147	14	122 211	105
Sup. 1500	74	2 126 248	638	44	1 480 880	431	30	645 368	207
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)									
predominantemente urbana	330	4 132 820	9 658	173	2 741 225	6 748	157	1 391 595	2 910
mediamente urbana	285	687 696	8 045	105	305 466	3 550	180	382 230	4 495
predominantemente rural	551	578 494	24 842	178	231 951	9 247	373	346 543	15 595
Total	1 166	5 399 010	42 545	456	3 278 642	19 545	710	2 120 368	23 000
PS	510	2 318 200	19 354	205	1 418 642	8 891	305	899 558	10 463

PCP - PEV	98	877 912	10 789	39	550 681	5 439	59	327 231	5 350
PPD/PSD.CDS-PP	81	381 071	1 287	31	251 973	590	50	129 098	698
IND	150	703 521	2 954	64	494 097	1 553	86	209 424	1 402
PSD/Coligações PLENÁRIO	36	314 485	435	19	134 838	270	17	179 647	165
Total	1 166	5 399 010	42 545	456	3 278 642	19 545	710	2 120 368	23 000

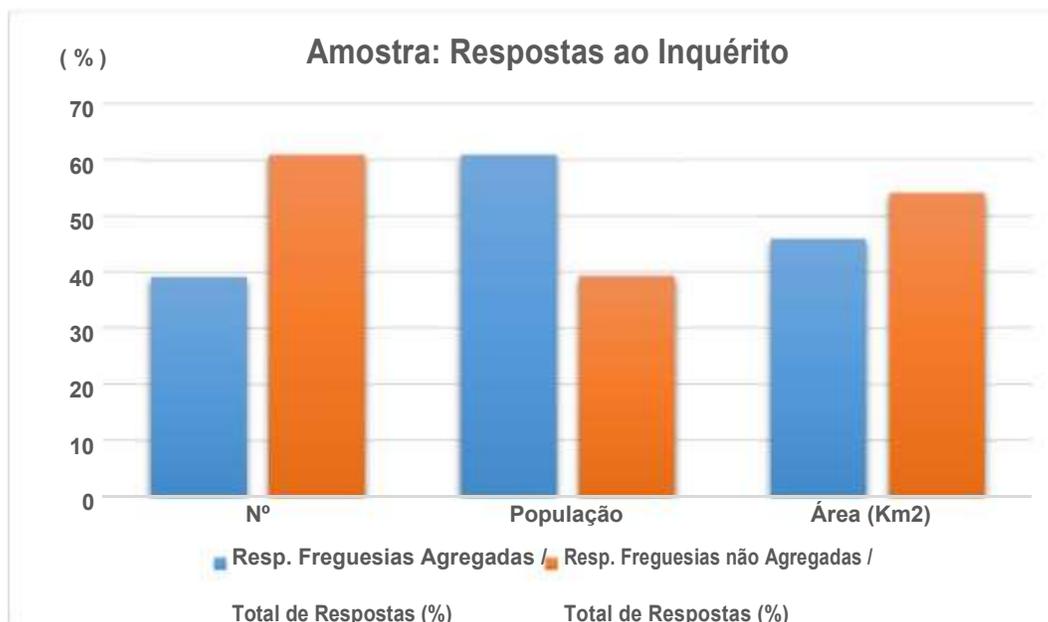
Quadro 18 – As freguesias e as respostas ao inquérito segundo algumas variáveis: representatividade da amostra

Nota (*): O inquérito não contemplou as freguesias do Município de Lisboa.

	Respostas das freguesias agregadas / Total de respostas ao inquérito (%)			Respostas das freguesias não agregadas / Total de respostas ao inquérito (%)		
	Nº	População	Área Km ²	Nº	População	Área Km ²
NUTS II / Continente						
Continente	39,1	60,7	45,9	60,9	39,3	54,1
Centro	36,8	50,0	44,6	63,2	50,0	55,4
A.M. Lisboa	60,7	74,2	43,0	39,3	25,8	57,0
Alentejo	35,9	63,0	47,8	64,1	37,0	52,2
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)						
Inf 250	9,8	9,6	15,6	90,2	90,4	84,4
250 - 499	26,2	26,4	33,1	73,8	73,6	66,9
1.000 - 2.499	36,9	37,8	41,4	63,1	62,2	58,6
2.500 - 4.999	42,4	42,1	44,5	57,6	57,9	55,5
5.000 - 9.999	57,9	57,9	73,7	42,1	42,1	26,3
Sup. 25.000	74,5	74,6	62,2	25,5	25,4	37,8
Total	39,1	60,7	45,9	60,9	39,3	54,1
Densidade (Habitantes/ km²)						
10 - 24,9	29,0	36,7	38,4	71,0	63,3	61,6
25 - 74,9	36,3	52,9	57,0	63,7	47,1	43,0
75 - 124,9	40,8	44,8	44,7	59,2	55,2	55,3
500 - 999,9	46,6	67,9	68,3	53,4	32,1	31,7
1000 - 1449,9	39,1	58,0	58,4	60,9	42,0	41,6
Sup. 1500	59,5	69,6	67,6	40,5	30,4	32,4

Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)						
APU - Área predominantemente urbana	52,4	66,3	69,9	47,6	33,7	30,1
AMU - Área mediantemente urbana	36,8	44,4	44,1	63,2	55,6	55,9
Total	39,1	60,7	45,9	60,9	39,3	54,1
Segundo os resultados eleitorais 2013						
PPD/PSD	34,2	53,1	36,2	65,8	46,9	63,8
PPD/PSD.CDS-PP	38,3	66,1	45,8	61,7	33,9	54,2
IND	42,7	70,2	52,6	57,3	29,8	47,4
PLENÁRIO	-	-	-	-	-	-
Total	39,1	60,7	45,9	60,9	39,3	54,1

Figura 20 – Amostra: respostas ao inquérito



Conclui-se, pela observação dos quadros 17 e 18 e figura 20, que as freguesias agregadas de maior dimensão populacional - com mais de 5000 habitantes - são as que evidenciam, tendencialmente, maior adesão entre as que responderam ao inquérito. Relativamente às freguesias não agregadas, o peso relativo mais expressivo das respostas encontra-se nas de menor dimensão demográfica.

Quadro 19 - Os municípios e o inquérito: respostas e representatividade da amostra

Nota (*): excluído o município de Lisboa

	Municípios			Respostas ao inquérito			Respostas / Total (%) Área		
	N.º	População	Área Km ²	Número	População	Área Km ²	N.º	População	Km ²
Continente	277	9 494 921	89 002	137	4 589 172	47 694	49%	48%	53,6%
	100	2 327 755	28 199	44	941 099	13 650	44%	40%	48,4%
	17	2 269 176	2 915	7	996 864	475	41%	44%	16,3%
Alentejo	58	757 302	31 605	37	465 544	22 856	64%	61%	72,3%
NUTS II /NUTS III									
Norte	10	244 836	2 219	7	193 244	1 453	70%	79%	65,5%
Cávado	6	410 169	1 246	3	60 396	455	50%	15%	36,5%
	17	1 759 524	2 042	8	1 006 578	868	47%	57%	42,5%
	6	94 143	2 922	1	13 187	437	17%	14%	15,0%
Tâmega e Sousa	11	432 915	1 831	4	140 982	457	36%	33%	24,9%
	9	117 527	5 544	4	41 105	1 950	44%	35%	35,2%
Centro									
Região de Aveiro	11	370 394	1 693	6	158 213	984	55%	43%	58,1%
Região de Coimbra	19	460 139	4 336	8	165 177	1 961	42%	36%	45,2%
Região de Leiria	10	294 629	2 449	5	140 260	1 352	50%	48%	55,2%
Beira Baixa	6	89 063	4 615	3	71 546	3 326	50%	80%	72,1%
Médio Tejo	13	247 339	3 344	6	90 401	1 324	46%	37%	39,6%
Beiras e Serra da Estrela	15	236 023	6 305	7	129 189	2 758	47%	55%	43,7%
A.M. Lisboa									
A.M. Lisboa	17	2 269 176	2 915	7	996 864	475	41%	44%	16,3%
Alentejo									
Alentejo Litoral	5	97 925	5 309	2	55 815	2 780	40%	57%	52,4%
Baixo Alentejo	13	126 692	8 543	11	109 235	7 269	85%	86%	85,1%
Lezíria do Tejo	11	247 453	4 275	4	75 599	2 328	36%	31%	54,5%
Alentejo Central	14	166 726	7 393	12	154 717	6 580	86%	93%	89,0%



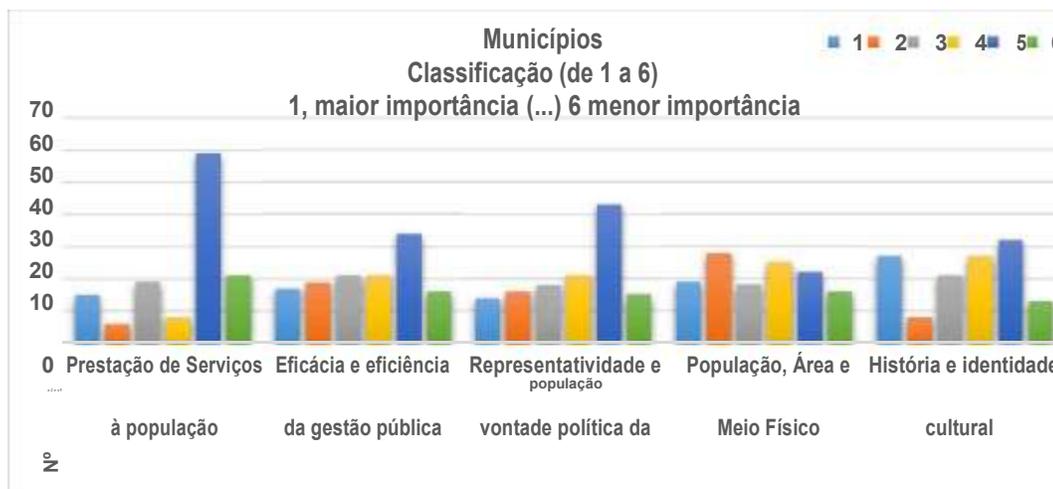
Conclui-se, pela observação do quadro 19, que as respostas obtidas pelos municípios representam 49% do total inquirido, o que equivale a uma representação de 48% da população e 53,6% da superfície. O número de respostas é relativamente equilibrado, sendo que a menor percentagem de respostas obtidas se tenha verificado na Área Metropolitana de Lisboa e a maior na NUTS II Alentejo.

Ao nível das NUTS III verifica-se que, em números absolutos, os municípios do Alentejo Central (12), o Baixo Alentejo e o Douro (11) foram os que mais responderam. Todavia, em termos percentuais verifica-se que o Alentejo Central e o Baixo Alentejo se destacam das demais NUTS III com níveis de resposta de 86% e 85% respetivamente, só sendo aproximada a adesão manifestada pelo Alto Minho com 70% de respostas. Do lado oposto encontramos o Alto Tâmega, a Beira Baixa e o Alentejo Litoral respetivamente com 1, 3 e 2 respostas dos municípios.

Quadro 20 – Classificação de critérios para aferir os resultados das alterações verificadas: a perspetiva dos Municípios e das freguesias

(Nº de respostas)											
	Classificação								Ponderação		
	1, maior importância; 6 menor importância										
	Classificação (de 1 a 6)								Ponderação		
								NR			
Prestação de Serviços à população	15	6	19	8	59	21	9	137	359	2,6	
Representatividade e vontade política da população	14	16	18	21	43	15	9 10	137	400	2,9	
População, Área e Meio Físico	19	28	18	25	22	16	9	137	461	3,4	
							9				
Prestação de Serviços à população	94	134	114	162	453	209		1166	3291	2,8	
Representatividade e vontade política da população	152	186	148	280	252	148		1166	3926	3,4	
História e identidade cultural	145	195	159	219	279	169		1166	3865	3,3	
Eficácia e eficiência da gestão pública	53	73	92	61	115	62		456	1526	3,3	
Representatividade e vontade política da população	74	77	65	94	99	47		456	1616	3,5	
História e identidade cultural	71	72	75	75	102	61		456	1576	3,5	
<u>Freguesias Não Agregadas</u>											
Eficácia e eficiência da gestão pública	103	84	113	143	174	93		710	2360	3,3	
Representatividade e vontade política da população	78	109	83	186	153	101		710	2310	3,3	
História e identidade cultural	74	123	84	144	177	108		710	2289	3,2	

Figura 21 - Classificação de critérios para aferir os resultados das alterações verificadas segundo os municípios e as freguesias



Como resulta do quadro 20 e da figura 21, em função das respostas dadas pelos quatro universos considerados (municípios, total das freguesias, freguesias agregadas e freguesias não agregadas), os inquiridos classificaram de 1 a 6 os critérios para aferir os resultados da reorganização administrativa do território das freguesias, sendo que o valor 1 correspondia à classificação “Mais importante” e o 6 ao “Menos importante”.

O quadro 20 representa o apuramento efetivo das respostas dadas.

No entanto, considerando que não estava vedada a possibilidade de responderem apenas a um ou a vários critérios com o mesmo nível de importância, verificou-se a necessidade de ponderar para obter uma tendência na hierarquização dos critérios. O quociente da ponderação total de cada critério pelo total de respostas permite-nos ponderar a importância relativa de cada um dos critérios.

Como se pode verificar, não há diferenças muito notórias, mas desenha-se uma tendência não particularmente significativa em torno da média de mais ou menos 3 (vide figura 21).

Importa também referir que o naipe de critérios elencado pelo Grupo Técnico no inquérito foi testado através de uma pergunta em aberto que permitiria aos inquiridos a indicação de outras possibilidades.

A leitura qualitativa às respostas em aberto veio confirmar os critérios dados, uma vez que não surgiram ideias novas ou alternativas ao elenco apresentado ab initio.

Conclui-se, pela observação do quadro 20 e da figura 21, que se verifica uma ligeira tendência que aponta no sentido de que o critério “População, área e meio físico” é, para todo o universo inquirido, classificado como o de maior importância, sendo o de menor importância a “Prestação de Serviços à População”.

D.3 Vantagens e desvantagens das alterações verificadas em 2013

Com a presente questão pretendeu-se que as autarquias locais, expressassem, sem qualquer limitação, quais consideraram ser as principais vantagens e desvantagens de ter ocorrido, ou não, agregação de freguesias.

Tratando-se de uma pergunta aberta, em que explanavam livremente as suas opiniões, deparamo-nos com uma pluralidade de opiniões e pontos de vista, ora coincidentes, ora conflitantes, o que prejudicou uma análise aprofundada. Contudo uma leitura qualitativa das respostas dadas torna possível retirar alguns apontamentos, de que destacamos:

Um elevado número de autarquias não aponta vantagens na agregação de freguesias que ocorreu, à exceção de algumas que apontam, sobretudo, para ganhos de escala, de eficiência e de eficácia na prestação de serviços públicos e partilha de recursos.

Entre as desvantagens foram referidas sobretudo a perda de proximidade, de identidade histórica e/ou o reatamento de rivalidades, além da diminuição da qualidade dos serviços prestados à população.

D.4 Os limites geográficos das freguesias: a perspetiva das freguesias e dos municípios

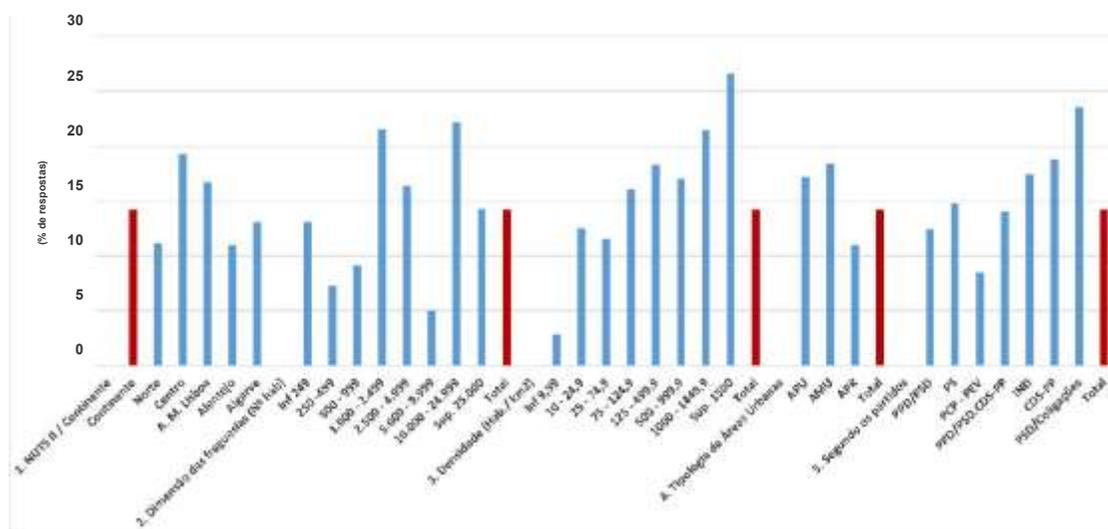
D.4.1 As freguesias que não resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da freguesia

Quadro 21 - Freguesias não agregadas: os limites geográficos das freguesias devem ser mantidos?

	N.º de respostas das freguesias não agregadas				
	Sim	Não	S/R	Total	%
NUTS II / Continente					
Continente	601	101	8	710	
Norte	267	34	4	305	43%
Centro	197	48	4	249	35%
A.M. Lisboa	20	4	0	24	3%
Algarve	20	3	0	23	3%
250 - 499	99	8	3	110	15%
500 - 999	140	14	0	154	22%
1.000 - 2.499	163	45	1	209	29%
5.000 - 9.999	37	2	1	40	6%
10.000 - 24.999	21	6	0	27	4%
Sup. 25.000	11	2	1	14	2%
Densidade (Habitantes/ km²)					
Inf 9,99	70	2	0	72	10%
25 - 74,9	144	19	2	165	23%
75 - 124,9	71	14	2	87	12%
125 - 499,9	142	32	1	175	25%
1000 - 1449,9	10	3	1	14	2%
Sup. 1500	22	8	0	30	4%
Total	601	101	8	710	100%
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)					

APU - Área predominantemente urbana	127	27	3	157	22%
AMU - Área medianamente urbana	146	33	1	180	25%
APR - Área predominantemente rural	328	41	4	373	53%
Segundo os resultados eleitorais 2013					
PPD/PSD	154	22	1	177	25%
PS	254	45	6	305	43%
IND	71	15	0	86	12%
CDS-PP	13	3	0	16	2%
PSD/Coligações	13	4	0	17	2%
Total	601	101	8	710	100%

Figura 22 – Freguesias não agregadas: os limites geográficos NÃO devem ser mantidos.



Da análise do quadro 21 resulta que das freguesias não agregadas 85% entendem que os limites geográficos devem ser mantidos. Destas respostas salientam-se que 51% provêm de freguesias entre 500 e 2499 habitantes. Também se pode concluir que, do universo de respostas, a maioria (53%) proveio das freguesias classificadas como predominantemente rurais, 25% das respostas proveio das freguesias classificadas como medianamente urbanas e 22% das freguesias classificadas como predominantemente urbanas.

A figura 22 destaca o sentido oposto das respostas para as diferentes variáveis, ou seja as freguesias não agregadas que indicaram que os limites geográficos atuais não devem ser mantidos, isto é, que devem ser alterados (14%).

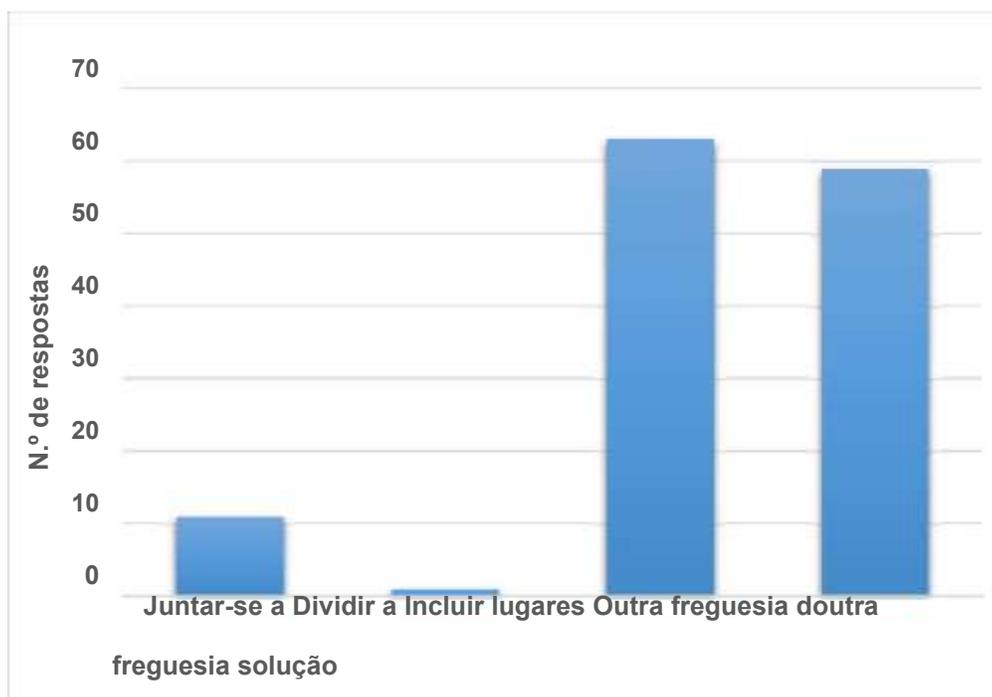
D.4.2 As freguesias que não resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da freguesia: os limites geográficos da freguesia devem ser alterados? Qual a melhor solução?

Quadro 22 - Freguesias não agregadas: melhor solução para alterar os limites geográficos da freguesia?

%	N.º de respostas das freguesias não agregadas						
	Juntar-se a outra freguesia	Dividir a freguesia	Incluir lugares doutra freguesia	Outra solução	n.a.	Nº	%
NUTS II / Continente							
Continente	11	1	63	59	576	710	100%
%	2%	0%	9%	8%	81%	61%	19%
Norte	5	1	15	25	259	305	43%
Centro	5	0	31	24	189	249	35%
Alentejo	0	0	12	7	90	109	15%
Algarve	1	0	1	1	20	23	3%
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)							
Inf 249	1	0	6	0	39	46	6%
250 - 499	1	0	7	6	96	110	15%
500 - 999	1	0	10	12	131	154	22%
5.000 - 9.999	0	0	3	1	36	40	6%
10.000 - 24.999	0	0	3	6	18	27	4%
Total	11	1	63	59	576	710	100%
2							
25 - 74,9	1	0	16	9	139	165	23%
75 - 124,9	0	0	9	7	71	87	12%
125 - 499,9	3	1	14	22	135	175	25%
1000 - 1449,9	0	0	2	1	11	14	2%
Sup. 1500	0	0	5	6	19	30	4%
Total	11	1	63	59	576	710	100%
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)							
APU - Área predominantemente urbana	4	0	15	17	121	157	22%

AMU - Área mediantemente urbana	3	1	15	20	141	180	25%
APR - Área predominantemente rural	4	0	33	22	314	373	53%
Total	11	1	63	59	576	710	100%
PPD/PSD	2	0	18	7	150	177	25%
PS	4	1	23	27	250	305	43%
PCP - PEV	0	0	5	6	48	59	8%
PPD/PSD.CDS-PP	3	0	3	5	39	50	7%
PSD/Coligações	0	0	3	3	11	17	2%
Total	11	1	63	59	576	710	100%

Figura 23 – Limites geográficos e eventuais alterações. Freguesias não agregadas
Melhor solução para alterar os limites



Da análise do quadro 22 e figura 23 resulta que das freguesias não agregadas que admitem alterar os limites geográficos (19% das não agregadas inquiridas) apontam a “inclusão de lugares de outra freguesia” como melhor solução para a alteração de limites geográficos. É, no entanto, muito representativa a opção por outra solução não identificada.

D.4.3 As freguesias que não resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da freguesia: a solução preconizada tem o acordo de todos os órgãos da freguesia e do município?

Quadro 23 - Freguesias não agregadas
A solução preconizada tem o acordo de todos os órgãos da freguesia e do município?

	freguesia?						Tem o acordo de todos os órgãos do Município				
	Sim	Não	Não há decisões tomadas	n.a.	N.º	%	Sim	Não	Não há decisões tomadas	Total	%
Continente	47	3	51	0	101		11	5	85	101	100%
	%				%					%	
Alentejo	6	1	5	0	12	12%	2	0	10	12	12%
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)											
Inf 249	2	0	4	0	6	6%	1	0	5	6	6%
25 - 74,9	10	1	8	0	19	19%	4	1	14	19	19%
1000 - 1449,9	1	0	2	0	3	3%	0	1	2	3	3%
urbana											

rural											
PSD/Coligações	2	0	2	0	4	4%	0	0	4	4	4%

Figura 24 – Freguesias não agregadas.
A solução preconizada tem o acordo de todos os órgãos da freguesia e do município?

